



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 10/10/2010

Caderno / Página: Capa - Cidade / A11

Assunto: JP recebe troféu Luiz de Queiroz

***JP* recebe troféu Luiz de Queiroz**

A emoção foi a tônica da sessão solene de encerramento da 53ª Semana Luiz de Queiroz, realizada ontem no Salão Nobre da Esalq. As turmas quinquenais de formatura foram homenageadas, com destaque para as que completaram Jubileu de Prata e Jubileu de Ouro. Também foram destacadas várias datas, como os 110 do **Jornal de Piracicaba. A 11**



Meg, colunista social do *Jornal de Piracicaba*, recebe troféu de Roberto Cano de Arruda

COMEMORAÇÃO 'Aniversários' de formatura foram comemorados na Esalq

Emoção marca sessão de encerramento da Semana Luiz de Queiroz

RONALDO VICTORIA

ronaldo@jppjournal.com.br

A emoção foi a tônica da sessão solene de encerramento da 53ª Semana Luiz de Queiroz, realizada ontem no Salão Nobre da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). As turmas quinquenais a partir dos cinco anos de formatura foram homenageadas, com destaque para as que completaram Jubileu de Prata (25 anos) e Jubileu de Ouro (50 anos). Também foram destacadas várias datas como os 150 anos do Ministério da Agricultura, os 90 da Dedini e os 110 do *Jornal de Piracicaba*, com troféu recebido pela colunista Maria Elisa Guerra Tumang, a Meg.

O diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, abriu a solenidade e destacou os profissionais que contribuíram para o fato de a Semana ter se tornado uma tradição marcante. "Foi Jairo Ribeiro de Mattos que a institucionalizou, o ex-diretor Aristeu Mendes Peixoto a incentivou a partir dos

anos 80 e Joaquim Engler deu apoio total à Associação dos Ex-Alunos. No começo a Semana reunia em média 150 pessoas, e hoje seguramente temos de 1.500 a 2.000 participantes".

O diretor também destacou os números que tornam hoje a Esalq uma potência na área de ensino superior.

**110 anos do
Jornal de
Piracicaba
foram
destacados**

Pertencente à USP (Universidade de São Paulo), recentemente eleita pelo Guia Abril do Estudante a melhor instituição do Brasil, tem seis cursos de graduação, sendo que quatro conseguiram a cotação máxima (cinco estrelas) e dois atingiram quatro estrelas pela mesma publicação. Entre seus 16 cursos de pós-graduação, afirma Dechen, três tiveram conceito máximo (nota 7), quatro nota 6 e sete nota 5. Em toda a sua história, a Esalq já formou 12.534 profissionais. Hoje há alunos de sete países frequentando seu campus, enquanto 92 estudantes fazem graduação no exterior.

Destaque da manhã de conagração, a turma dos 50 anos entrou cantando o Hino de Piracicaba, segundo o orador Sérgio

Vergueiro, "homenagem à cidade que ou nos serviu de berço ou nos acolheu como mãe." Formado em 1960, o paulistano Paulo Celso Penteado Muller, 73, que hoje mora em Vinhedo, não se esquece dos tempos de estudante. "Éramos unidos e o trote, ao contrário do que diziam, não era pesado e servia para que a turma ficasse mais unida", lembra Muller, que não teve um apelido que ficou marcado na época, hoje uma prática comum nas novas turmas. "Se tive não pegou. Eu fiquei muito feliz com essa oportunidade de união, mas na verdade boa parte acabou conservando a amizade, de um jeito ou de outro. Só teve o Hideo, um japonês, que eu não via há exatos 50 anos. Gostei de rever o pessoal, porque estou mais conservado do que a maioria", garante.

Também paulistano, Cristiano Walter Simon, 68, tem orgulho da turma de 1965, que rendeu dois ministros da Agricultura: Roberto Rodrigues e Luís Carlos Guedes. "Eu tenho vindo todo ano porque é uma excelente oportunidade de rever os amigos. Na sexta-feira à noite tivemos um coquetel no Clube Coronel Barbosa, local que a gente frequentou na juventude. É bom ver que tivemos uma evolução fantástica", diz.